

201

**PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.** Marco Túlio Zanettini,

Jonny Arruda de Souza, Rodrigo Boldo, Luis Felipe Zanettini, Leonardo Librelotto Rubin, Renan Stoll

*Moraes (orient.)* (Ciências da Saúde, Medicina, ULBRA).

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Este estudo tem por objetivo estimar a prevalência de hipertensão arterial e fatores de risco associados em trabalhadores administrativos da Universidade Luterana do Brasil. Foi executado um estudo com delineamento transversal. Cem funcionários administrativos do Campus Canoas da ULBRA foram selecionados aleatoriamente e, através de questionário estruturado, responderam questões relacionadas à HAS, renda, escolaridade, uso de medicações, tabagismo, atividade física, ingestão alcoólica e anotados dados demográficos e antropométricos. HAS foi definida como PA ( $\geq 140/90$  mmHg ou uso de antihipertensivos. A prevalência de HAS foi de 19% e associou-se significativamente com a idade ( $P=0,02$ ). Os homens eram significativamente mais velhos (37,7 (14,01 anos versus 32,1 (11,16 anos,  $P=0,028$ ), relataram uma ingestão maior de bebidas alcoólicas (9,7 (11,24 gr/dia versus 2,4 (3,9 gr/dia de álcool,  $P=0,0001$ ) e apresentavam maior prevalência de tabagismo (31,9% versus 11,3%,  $P=0,01$ ). As mulheres eram significativamente mais sedentárias (67%;  $P=0,0001$ ). Não foi observada diferenças significativas entre os gêneros em relação a prevalência de HAS. Não houve associação significativa da prevalência de HAS com outras variáveis aferidas. A idade da amostra e o baixo poder estatístico parecem ter contribuído para os resultados encontrados. O presente estudo apontou um perfil de risco na amostra estudada com pessoas jovens, sedentárias, fumantes e com elevada prevalência de obesidade e sobrepeso.